

Pronunciamento do presidente da AEAMESP na ALESP na sessão em homenagem aos 150 anos de fundação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Deputado Caraméz, senhoras e senhores, agradeço muito a oportunidade de poder fazer uso da palavra nesta ocasião tão especial.

Sou engenheiro especializado em transporte metroviário e ferroviário e a Cia Paulista foi fundamental na definição da minha vocação profissional e eu não poderia deixar passar esta oportunidade de registrar minha sincera gratidão às pessoas que empreenderam essa magnífica ferrovia, como Saldanha Marinho, Francisco Monlevade, Jayme Cintra e muitos outros talentosos profissionais.

Nasci aqui na Capital e, com apenas 40 dias de idade, minha mãe me levou de trem para Marília, que era a cidade onde residíamos. Durante minha infância e juventude foram muitas as viagens nos trens da Paulista, cujas imagens permanecem vivas em minha memória. Inesquecíveis o carro leito, o Pullman, com suas poltronas giratórias, o restaurante, o guaraná, as revistas em quadrinhos, a paisagem... Aquilo tudo era tão bom que eu logo decidi que iria ser um “engenheiro de trem” o que de fato me tornei anos depois.

A afeição, ou melhor, a paixão pelos trens em mim despertada, facilitou meu aprofundamento nos conhecimentos da engenharia ferroviária e não foi difícil descobrir as verdadeiras vantagens desse modo de transporte, que promove o desenvolvimento onde quer que seja implantado, seja no meio urbano ou interurbano. Minha intuição virou convicção.

Não vou me alongar explanando as causas do declínio da ferrovia, ainda que seja importante sabe-las. Interessa-me mais delinear quais ações vamos empreender para recuperar a ferrovia em nosso estado.

Passos importantes estão sendo dados pela Rumo S/A na recuperação do transporte ferroviário de carga, pelo menos no que tange aos trens pesados de alta produtividade. Nos falta ainda equacionar os ramais alimentadores (as *shortline*) e restabelecer o transporte ferroviário de passageiros. Estou esperançoso de que o restabelecimento do transporte ferroviário regional de passageiros, em sua ligação piloto entre a Capital e

Campinas/Americana, inaugurará um novo ciclo de expansão desse tipo de serviço.

Enfatizo que nossa Associação de Engenheiros e Arquitetos de Metrô está totalmente alinhada com estas propostas e fará o seu melhor para apoiar as iniciativas daqueles que querem torná-las realidade.

A memória viva daquela que foi a melhor ferrovia do país nos impulsiona rumo a este ideal. Viva a Cia Paulista de Estradas de Ferro!